

## **COMUNICADO CRUESP nº 05/2010**

Nas últimas semanas, a pretexto de reivindicar direitos salariais, manifestantes com baixa representatividade em suas categorias e objetivos claramente políticos, passaram a usar de violência como forma de intimidar toda a comunidade universitária, como fica claro nas recentes invasões das reitorias da Unicamp (26/05) e USP (08/06).

O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) reconhece o direito de greve nos limites previstos na Constituição e na lei, entretanto não pode aceitar ações de vandalismo que desrespeitam as instituições universitárias, depredam o patrimônio público e afrontam o estado de direito.

Além de representar um ato extremo de agressão, a atitude dos manifestantes é injustificável sob qualquer ponto de vista, uma vez que a política de valorização salarial adotada pelas universidades estaduais paulistas tem mantido os salários acima da inflação.

Também não se sustenta o alegado desrespeito à isonomia relacionada às reestruturações de carreira, uma vez que tais reestruturações, desde a conquista da autonomia universitária em 1989, têm ocorrido em momentos distintos tanto para docentes como para funcionários, sem prejuízo do poder aquisitivo para ambas as categorias.

Os reitores da Unicamp, USP e Unesp mantêm-se abertos ao diálogo, mas consideram que atos à margem da lei inviabilizam a interlocução civilizada com as instituições atacadas, que se veem no dever de recorrer a todos os meios legais para manter o funcionamento de suas atividades e preservar o patrimônio público.

CRUESP

São Paulo, 10 de junho de 2010